

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL BRASILEIRA

Rita de Cássia Ferreira Silva

*Anne Sullivan University*

*ritapsi@outlook.com*

## RESUMO

Este trabalho trata de um estudo descritivo referente à temática da Educação Ambiental, no qual se pretende fazer um breve relato sobre esta atual educação existente no Brasil. A análise se faz necessária dentro de qualquer contexto que haja dificuldades enfrentadas no processo de educacional. Dentro dessa perspectiva este estudo tem como objetivo principal apresentar algumas reflexões sobre a temática - relação da concepção, e o modo como se utiliza o conhecimento dessas concepções de Educação Ambiental que temos. Utiliza-se como metodologia, a pesquisa bibliográfica e documental tendo como suporte autores, a exemplo de ADAMS, B.G, BRASIL (2007), Educação ambiental. Portal Cultura ambiental em escolas: Ferramentas para aplicação de conceitos de educação ambiental, o IBGE (2012), ALESSAMDRA, M.B.F; MAZZARINO, J.M; OLIVEIRA, E.C. (2013), e de REY, L. A. P, os quais, trazem contribuições importantes em dissertações, teses, artigos e revistas que versam sobre os referidos assuntos. Os resultados do estudo demonstrou que a Educação Ambiental Brasileira é responsabilidade de todos, porém, precisa ainda fazer muito para que tenhamos uma política efetiva e qualidade ambiental digna. Vale ressaltar que esse trabalho ainda é um trabalho em sua fase inicial de estudo que pretende ser retomado posteriormente.

**PALAVRAS – CHAVES:** Educação e Políticas ambientais. Diversidade. Desenvolvimento sustentável.

## ABSTRACT

This article is a descriptive study regarding the issue of Environmental Education, which is intended to give a brief account of the existing education in Brazil .. The analysis is necessary in any context that there are difficulties in the educational process. From this perspective this study aims to present some reflections on the theme - interface design, and how you use the knowledge of these conceptions of environmental education we have. It is used as methodology, literature and documentary having as authors support, like Adams, B.G, BRAZIL (2007), Environmental education. Portal environmental culture in schools: Tools for implementation of environmental education concepts, the IBGE (2012), ALESSAMDRA, M.B.F; MAZZARINO, J.M.; OLIVEIRA,

E.C. (2013), and REY, L. A. P, which have important contributions in dissertations, theses, articles and magazines that deal with such matters. The study results demonstrated that the Brazilian Environmental Education is everyone's responsibility, however, still need to do a lot for us to have an effective policy and worthy environmental quality.

**KEYWORDS:** Education. Environmental policies. Diversity. Sustainable development.

## **INTRODUÇÃO**

Atualmente vivem-se momentos de transformação na área ambiental, onde se tem uma constante preocupação e busca incessante de construir uma sociedade sustentável e saudável em meios a diversidade. Diante da existência de uma crise ambiental, o papel da educação é assumir um compromisso de modificar mudanças de valores, comportamentos, sentimentos e algumas atitudes de uma sociedade radical e muitas vezes sem limites.

A educação ambiental encontra-se num momento bastante propício para ser transformada em parte modificadora de valores na qualidade de vida e despertar no indivíduo o cuidado com as práticas no meio. Dessa forma se evita possíveis atividades que possam causar impactos ambientais, tais como o desmatamento, as poluições diversas, a pesca predatória, a degradação do solo entre outros.

O objetivo do estudo da educação ambiental é sensibilizar cada individuo para tentar chegar a uma conscientização da comunidade geral, a fim de criar estratégias de preservação do patrimônio ambiental, além de favorecer a criação de modelos de desenvolvimento com soluções sustentáveis.

A educação ambiental é de extrema importância para o meio e a sociedade, por esse motivo torna-se relevante o seu estudo, para que seja desenvolvida uma verdadeira consciência ambiental, aonde venha a desenvolver uma atitude mais responsável e de proteção ambiental.

## **A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL**

A educação ambiental varia de interpretações, a depender do contexto, da influência e vivência de cada um. Para muitos se restringe em trabalhar assuntos relacionados à natureza, como lixo, animais, preservação, entre outros, para outros vai muito, além disso.

Entende-se por educação ambiental toda ação educativa que venha contribuir para formação de cidadãos conscientes da preservação do meio ambiente e que esteja apto a tomarem decisões coletivas sobre questões ambientais necessárias para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável.

A educação ambiental surge no Brasil nos anos 70, em decorrência de preocupações da situação que se vivia no meio, através de movimentos emergenciais de ambientalistas, que antes se preocupava e criavam ações isoladas.

A Lei 9.795, de 27 de Abril de 1999, sobre a educação ambiental, decretada pelo Congresso Nacional e sancionada pela Presidência da República, dispõe no artigo, 1º Entendem por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constrói valores sociais, conhecimentos, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial á sua qualidade de vida e sua sustentabilidade.

No artigo 2º a lei dispõe que a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.

Percebendo a educação ambiental de uma forma mais ampla pode-se dizer que trata na verdade de uma prática de uma educação sustentável. Em um caráter mais realista, embasa-se na busca de um equilíbrio entre o homem e o ambiente, na construção de um desenvolvimento.

## **DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Entende-se por desenvolvimento sustentável a expressão que descreve um conjunto de medidas instituídas para satisfazer as necessidades da população, respeitando normas ecológicas de forma a não prejudicar o desenvolvimento das

gerações futuras. O desenvolvimento para ser considerado sustentável é preciso à presença da economia, da ecologia e do social, pois é necessário um equilíbrio entre essas três áreas.

O desenvolvimento sustentável para ser alcançado necessita de um planejamento estratégico, requerendo a noção de que os recursos naturais são limitados, dessa forma devem ser usados adequadamente. Torna-se importante a mudança de padrões de produção e consumo, investir no turismo sustentável, educar a população adequadamente, para que sejam alcançados os objetivos de uma economia.

Conforme estudos, o IBGE aponta que aqui no Brasil já vem melhorando bastante a área de desenvolvimento sustentável, um estudo de 2012 apontou essas melhoras. De 2004 para 2011, o desmatamento da Floresta Amazônica desceu 77%. Mas apesar disso, ainda é preciso andar muito, precisa-se combater as desigualdades sociais com o objetivo de erradicar a problema.

## **POLITICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS**

As políticas públicas de educação ambiental surgem da urgência de uma série de ações compostas para a proteção ambiental. O movimento de modelos de desenvolvimento e industrialização vinha sendo implantados desde a revolução industrial de maneira a apropriarem-se de recursos naturais e humanos indiscriminadamente. Por volta dos anos 70 em decorrência de problemas ambientais iniciou-se várias manifestações, na qual a ONS (Organização das Nações Unidas) culminou a primeira Conferência Mundial de Meio Ambiente Humano. Por esta Conferência diversos temas foram traçados, entre eles a visão do ambiente sob a perspectiva da educação.

A Institucionalização da Educação ambiental no Brasil surge com a criação do SEMA (Secretaria Especial de Meio Ambiente) no ano de 1973. Em 1981 estabelece a oferta da educação ambiental em todos os níveis de ensino, bem como em programas específicos.

Lá por volta das décadas de 1990, o Ministério da Educação, Ministério do Meio Ambiente e o IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais), traçam ações voltadas para educação ambiental, com parâmetros curriculares colocando o tema como transversalidade em todas as disciplinas, capacitações para os professores e sistematizando ações.

A constituição federal 1988 por sua vez concede status importantes ao meio ambiente e uma das linhas de ações estabelecidas é o Programa Nacional de Educação Ambiental, em 1994. Porém, em 1999 é que uma política específica surge com a Lei 9.945, a qual estabelece a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA).

Em 2012, volta-se a reafirma esse mesmo objeto na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente, para então ser vista como ação pedagógica, inaugurando desta forma uma nova fase no campo das Políticas Públicas.

Portanto, as políticas públicas da Educação Ambiental vêm passando por uma longa trajetória. Aqui no Brasil observa que se iniciou um pouco mais tarde, todavia, o aparente cenário de redução depende de ações que envolvem vários atores, sejam eles da área política, de programas voltados para esse assunto, atividades e ações, pessoas de formas individuais como professores e estudantes ou pessoas de coletivas entre outros. Pessoas ou grupos que se envolvam mutuamente com finalidade de uma causa justa, o meio ambiente, através de uma educação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do estudo realizado nota-se que a Educação Ambiental é uma questão de consciência que parte de uma forma individual a coletivo, onde cada um se torna responsável em realizar sua parte, cuidando, praticando e cobrando a quem de direito soluções cabíveis e urgentes em prol de uma vida saudável.

Nota-se que as políticas existentes voltadas para o desenvolvimento sustentável vem ganhando um novo rumo e que é proposta para o futuro, e que de certa forma vem trazendo resultados significativos para essa questão, através delas muitos órgãos começam a inverti e a criar ações e estratégias e ate mesmo à população vem se

alertando nesse assunto, mas ainda há muito por fazer, sendo até fonte de renda para muitos, a exemplo do lixo reciclável .

No entanto, torna-se necessário uma participação com mais êxito de todos, onde cada um fazendo sua parte e abraçando indistintamente essa causa. Conclui-se desta forma, que estamos no caminho certo, diante das propostas lançadas, ações articuladas, e da boa vontade e desempenho de alguns, cabendo uma sensibilização para se acreditar em uma possível conscientização geral da comunidade para alcançar maiores objetivos.

## **REFERÊNCIAS**

ADAMS, B.G. Texto comemorativo: o que é educação ambiental? Disponível em [http/www](http://www).

ALESSAMDRA, M.B.F; MAZZARINO, J.M; OLIVEIRA, E.C. Educação Ambiental e Políticas Públicas. Rev. Eletrônica do Mestrado de Educação Ambiental. Rio Grande, 2013. Disponível em [http// www.seer.furg.br](http://www.seer.furg.br). Acesso em 31/07/2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Vamos Cuidar do Brasil: Conceitos e Práticas em Educação Ambiental na Escola. Secretaria de educação Continuada, Alfabetização e diversidade (Secad). Brasília, 2007. Disponível em: [http/www.mec.gov.secad. br](http://www.mec.gov.secad.br). Acesso em 30/07/2016.

Educação ambiental. Portal Cultura ambiental em escolas: Ferramentas para aplicação de conceitos de educação ambiental. Disponível em [http/ www.culturaambientalnasescolas.com.br](http://www.culturaambientalnasescolas.com.br). Acesso em 30/07/2016.

IBGE- 2012. Disponível em [www.google.com. br](http://www.google.com.br). Acesso em 30/07/2016.

REY, L. A. P. Políticas públicas de educação ambiental no Brasil. Disponível em: [http//jus.com.br>artigos>politicaspUBLICASdeeducacaoambientalnobrasil.com.br](http://jus.com.br>artigos>politicaspUBLICASdeeducacaoambientalnobrasil.com.br). Acesso em 31/07/2016 às 13:20.